

## Curso de Qualificação Profissional sobre Plantas Bioativas na Sustentabilidade

Maurício Vieira Mainardi<sup>1</sup>; Denise Dumke<sup>1</sup>; Soeni Bellé<sup>1</sup>; Miguel Ângelo Sandri<sup>1</sup>; Luis Carlos Diel Rupp<sup>1</sup>; Raquel Margarete Franzen de Avila\*.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Em estudos prévios, o Brasil apresenta em média 10.000 espécies nativas com potencial medicinal e uso alimentício. Por ser um país de dimensões continentais, o Brasil possui uma imensa biodiversidade a ser pesquisada, sendo essa uma das principais características que vem sendo trabalhada. O Curso de Qualificação Profissional sobre Plantas Bioativas na Sustentabilidade, apoiado pelo Programa das Plantas Mediciniais, busca atender a um requisito da CNPq para com o projeto de pesquisa 'Estudo nutricional, fitotécnico e resgate de manejo e utilização de plantas alimentícias não-convencionais (PANC) da Serra Gaúcha: valorização de uma alternativa para a alimentação saudável'. O curso tem o objetivo de capacitar a comunidade em geral no uso das plantas bioativas na linha alimentar e destaca em seus estudos espécies tradicionalmente utilizadas pelos imigrantes italianos e seus descendentes na Serra Gaúcha, para consumo próprio: crem (*Tropaeolum pentaphyllum*) e dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), consideradas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Estas plantas apresentam relevância nutricional em seu estudo fitoquímico e muito contribuirá em ações de segurança alimentar e ainda ofertará uma nova linha de mercado agroecológico e merenda escolar. O curso possui uma carga horária de 160 horas e ofertou 30 vagas com inscrições prévias e via link. A metodologia foi dividida em 28 aulas teóricas, que acontecem todas as terças-feiras das 18 às 22 horas e 4 práticas de manipulação em laboratórios e agroindústria. Também prevê uma ação de "mesa redonda com a temática "Mulheres da Agroecologia", com disponibilidade de participação da comunidade geral, presença de representantes de lideranças femininas, troca de sementes, professores convidados das áreas da saúde, ecologia e produtores rurais. Prevê quatro visitas técnicas a produtores orgânicos e empresas familiares, que são referência na região da Serra Gaúcha, estimulando o empreendedorismo e comércio regional. Teve seu início no mês de maio e finalização prevista para 30 de novembro de 2019. Gerou uma inscrição de 72 candidatos, sendo estes 15 produtores rurais, 20 alunos do Campus Bento Gonçalves, 10 cadastros ASSESSUAS (acordo de cooperação com a Secretaria do Desenvolvimento Social do município de Bento Gonçalves) e 32 membros da comunidade em geral, para 30 vagas. Até o momento o curso gerou notificações no site institucional e notícias na mídia local (jornal), visita técnica ao Centro de Treinamento de Nova Petrópolis, oficinas de cuidado natural, culinária saudável e estimulou o repensar sobre ecologia, em todos os encontros foram obtidos debates e reflexões entre os alunos, segundo o grupo de alunos, cogita-se a segunda edição deste curso.

**Palavras-chave:** produção orgânica; ecologia; desenvolvimento sustentável.

Trabalho executado com recursos do Edital/Pró Reitoria de Extensão 81/2018. Programa de Extensão das Plantas Mediciniais do Campus Bento Gonçalves.